

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 124 Abril de 2012

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadora

Adriana Estela Sanjuan Montebello

Apoio Técnico

Gabriela Silva de Oliveira

Letícia Maniero Perina

Mariel Fernanda de Oliveira Boaro

Camila Elen dos Santos

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: floresta@usp.br

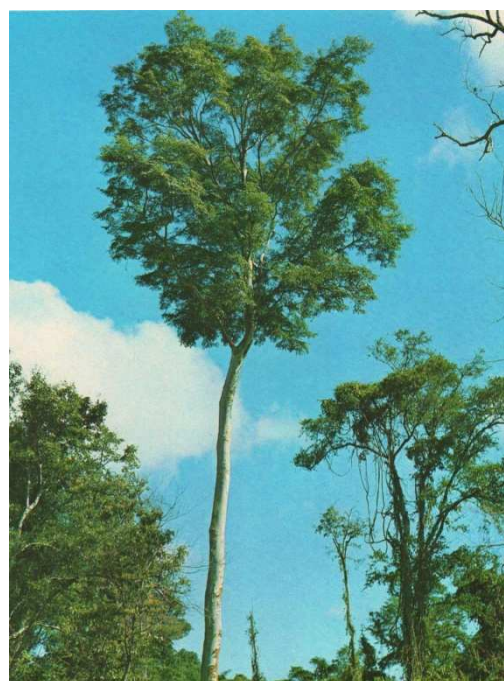
Introdução

No mês de abril, a maioria das regiões do estado de São Paulo apresentou estabilidade de preços para os produtos florestais, com exceção da região de Bauru, em que se observaram, principalmente, alta nos preços de seus produtos florestais in natura e semi-processados.

No estado do Pará, os preços dos produtos florestais apresentaram estabilidade em abril em relação ao mês de março.

Nos mercados internacionais de celulose e de papéis, houve valorização de preços em dólares no mês de abril. O preço lista médio da celulose de fibra curta seca, praticado no estado de São Paulo, apresentará leve aumento no mês de maio. Os preços de papéis de imprimir e escrever, praticados pelos produtores do estado de São Paulo, ficarão constantes em relação ao mês anterior.

Espécie



A espécie *Amburana cearensis* (Fr. All.) A.C. Smith também conhecida pelos nomes comerciais Cerejeira-rajada, amburana, cumaru-do-ceará, cumaré, cumaru-das-caatingas, imburana-de-cheiro, umburana, amburana-de-cheiro, imburana e cumaru-de-cheiro apresenta madeira Grã direta a irregular e com cheiro de cumarina. família das Leguminosae-Papilionoideae, é uma árvore de caule ereto, que chega a atingir 10 a 12m alt. (Lima 1989). Por suas qualidades madeireiras, tem sido explorada até a exaustão nos locais de ocorrência, tendo em vista a utilização da sua madeira, conhecida como cerejeira, em movelaria fina, esculturas e marcenaria em geral, estando listada como espécie em extinção (HiltonTaylor 2000).

A. cearensis, nativa da caatinga e da floresta pluvial, ocorre desde o nordeste até São Paulo, entrando pelo interior até Goiás e Mato Grosso. Caracteriza-se por ser uma árvore moderadamente pesada (densidade 0.60 g/cm³), tronco marrom-avermelhado e de corte macio. De fácil manuseio, a Cerejeira-rajada é empregada para mobiliário fino, folhas falqueados decorativos, tanoaria, escultura, lambris, balcões e marcenaria em geral.

Fonte: K.M.O.Ramos; J.M.Felfil; C.W.Fagg; J. C. S. Silva; A. C. Franco. **Desenvolvimento inicial e repartição de biomassa de *Amburana cearensis*(Allemao) A.C. Smith, em diferentes condições de sombreamento.** Acta Botanica Brasílica. 2004.

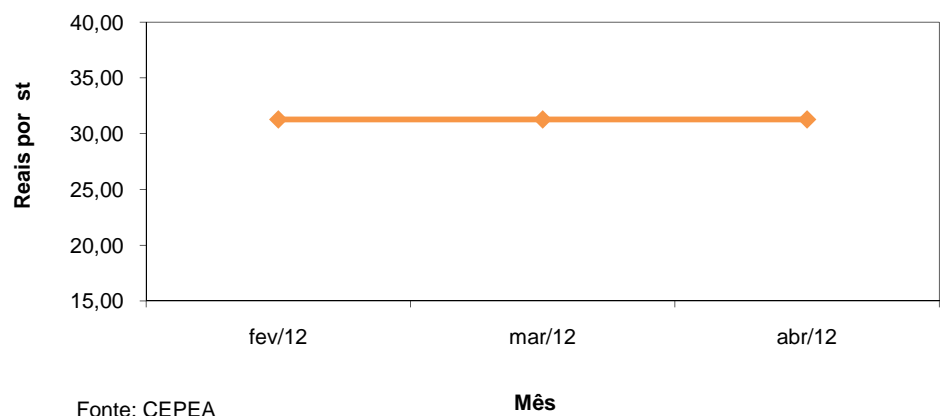
Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

O mercado interno de produtos florestais do estado de São Paulo apresentou, em abril, preços constantes para os produtos in natura. Já o mercado de produtos semi-processados e de madeiras nativas registraram tendência à valorização de preços médios no mês de abril.

A alta de preços registrada no mercado interno do Estado São Paulo ocorreu somente para região de Bauru. Os produtos semi-processados que tiveram alteração de preço foram: eucalipto tipo viga (alta de 1,77%), prancha de eucalipto (alta de 4,38%) e sarrafo de pinus (alta de 1,08%). As madeiras nativas que apresentaram variações positivas em seus preços médios, na mesma região, foram: prancha de peroba (alta de 0,22%), prancha de maçaranduba (alta de 3,70%), prancha de angelim pedra (alta de 6,12%) e prancha de cumaru (alta de 7,14%). Já os produtos in natura mantiveram-se estáveis.

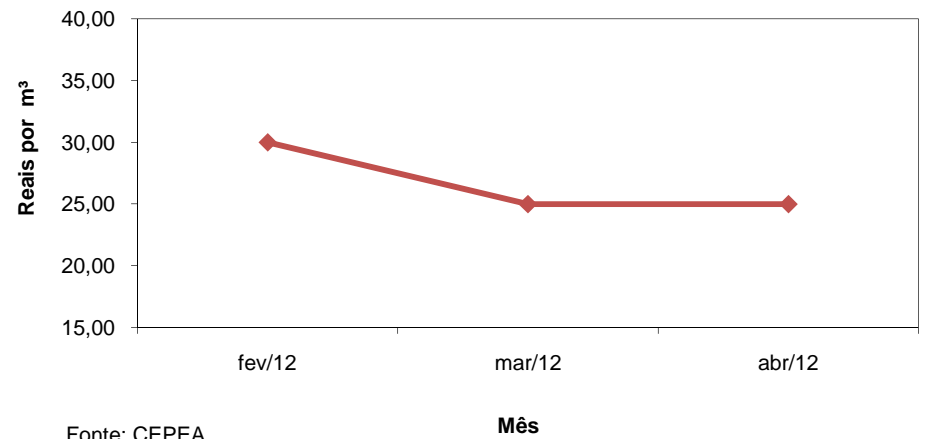
Nas demais regiões de Itapeva, Sorocaba, Marília e Campinas os preços dos produtos florestais in natura, semi-processados e de madeiras nativas mantiveram, em abril, o mesmo comportamento verificado em março.

Gráfico 1 - Preço do st da árvore em pé da região de Sorocaba



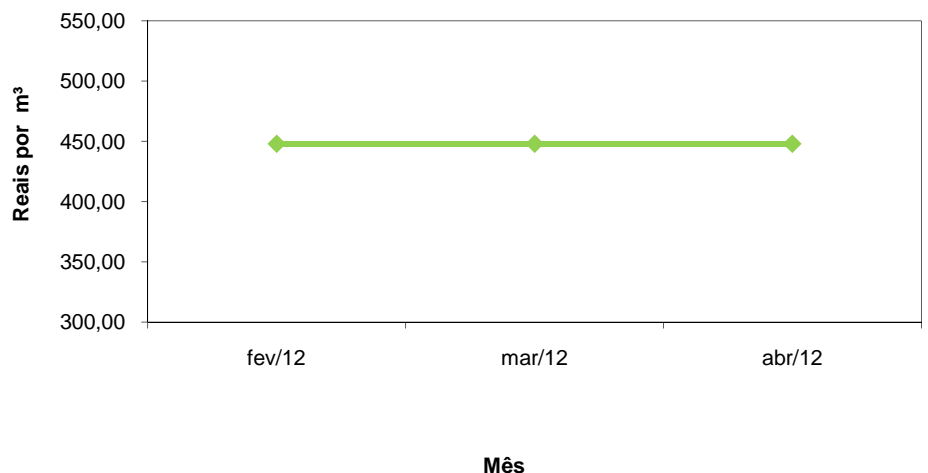
Fonte: CEPEA

Gráfico 2 - Preço do st em pé para lenha da região de Bauru



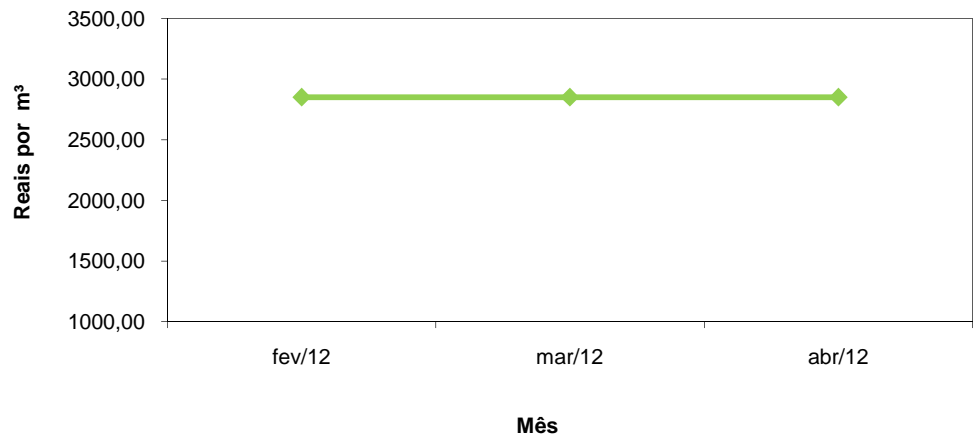
Fonte: CEPEA

Gráfico 3 - Preço do sarrafo de pinus (m³) da região de Itapeva



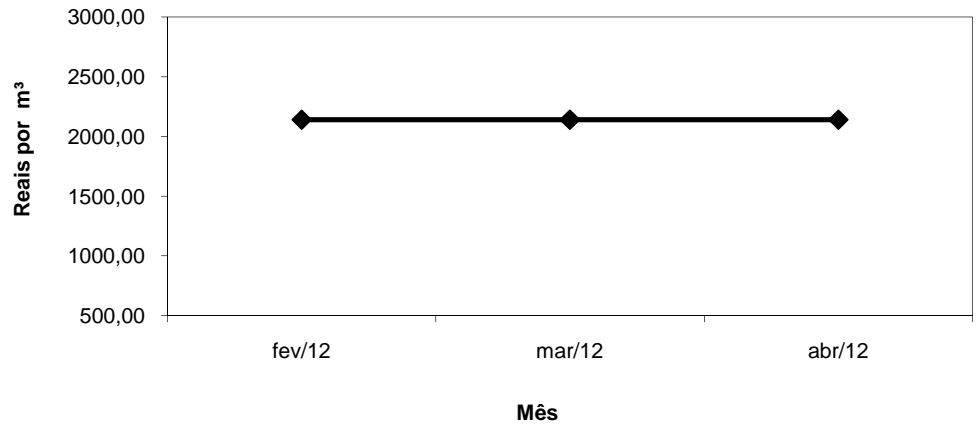
Fonte: CEPEA

Gráfico 4- Preço da prancha de Jatobá (m³) da região de Campinas



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Cumaru (m³) na região de Marília



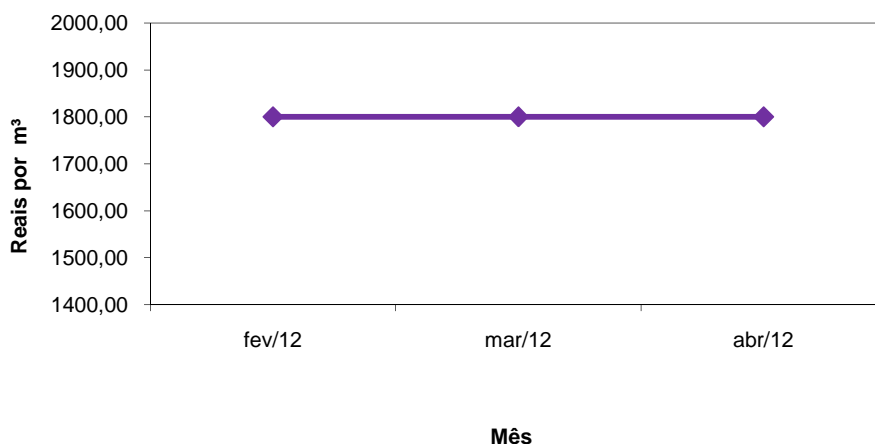
Fonte: CEPEA

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

No mês de abril, os preços médios dos produtos florestais para o Estado do Pará mantiveram o mesmo comportamento verificado em março.

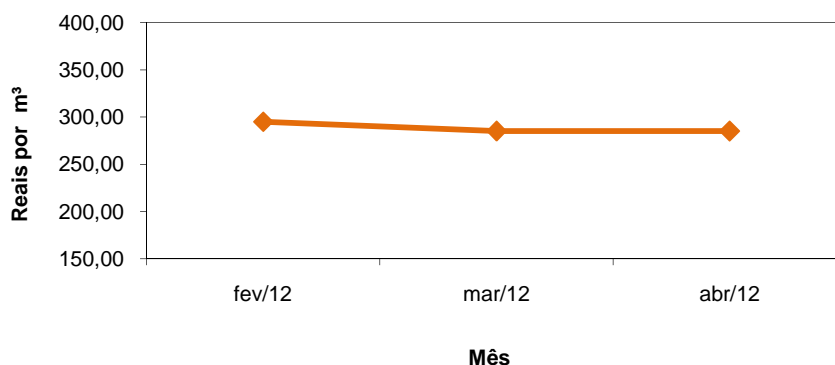
O mercado para pranchas de toras nativas apresentaram estabilidade de preços devido à demanda constante por esses produtos.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Ipê



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da prancha de Camaru



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

No mês de maio haverá um pequeno reajuste de 0,93% no preço lista médio da celulose de fibra curta seca de eucalipto. No mês de abril, o preço lista médio da celulose foi de US\$ 752,87 a tonelada e, em maio, esse preço passará para US\$ 759,90 a tonelada (Tabela 5).

O preço médio do papel offset e o preço médio do papel cut size permanecerão constantes no mês de maio, com relação ao mês de abril.

Tabela 1 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo abril e maio de 2012

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
abr/12	Mínimo	746,00	2.670,10	2.888,00
	Médio	752,87	3.028,18	3.084,50
	Máximo	760,00	3.290,37	3.213,00
mai/12	Mínimo	759,71	2.670,10	2.888,00
	Médio	759,90	3.028,18	3.084,50
	Máximo	760,00	3.290,37	3.213,00

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

No mês de abril, as exportações de madeiras, papel e celulose apresentaram queda, no total, de 9,41%, em relação ao mês de março.

As exportações de madeira caíram 15,51%, passando de US\$ 184,51 milhões, em março, para US\$ 155,90 milhões, em abril.

E as exportações de papel e celulose passaram de US\$ 584,76 milhões, em março, para US\$ 540,76 milhões, em abril, queda de 7,48%.

Tabela 2 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados De Janeiro de 2012 a Março de 2012

Item	Produtos	Mês		
		jan/12	fev/12	mar/12
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	365,79	403,22	397,98
	Papel	160,14	152,71	173,09
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	28,48	28,82	37,18
	Madeiras laminadas	2,30	2,93	2,69
	Madeiras serradas	24,33	30,67	36,38
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	14,44	15,41	19,71
	Painéis de fibras de madeiras	7,33	9,66	10,34
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	56,57	66,20	76,44
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	497,04	526,05	512,30
	Papel	981,35	971,09	970,08
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	691,17	702,65	730,69
	Madeiras laminadas	1325,77	1838,00	1215,77
	Madeiras serradas	594,05	592,99	623,42
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1807,71	1822,48	1841,74
	Painéis de fibras de madeiras	499,25	446,00	463,43
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	553,75	457,72	580,47
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	735,93	766,50	776,67
	Papel	163,18	157,26	178,43
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	41,18	41,03	50,88
	Madeiras laminadas	2,26	1,59	2,22
	Madeiras serradas	40,96	51,73	58,36
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	7,99	8,45	10,70
	Painéis de fibras de madeiras	14,67	21,66	22,31
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	102,17	144,62	131,69

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

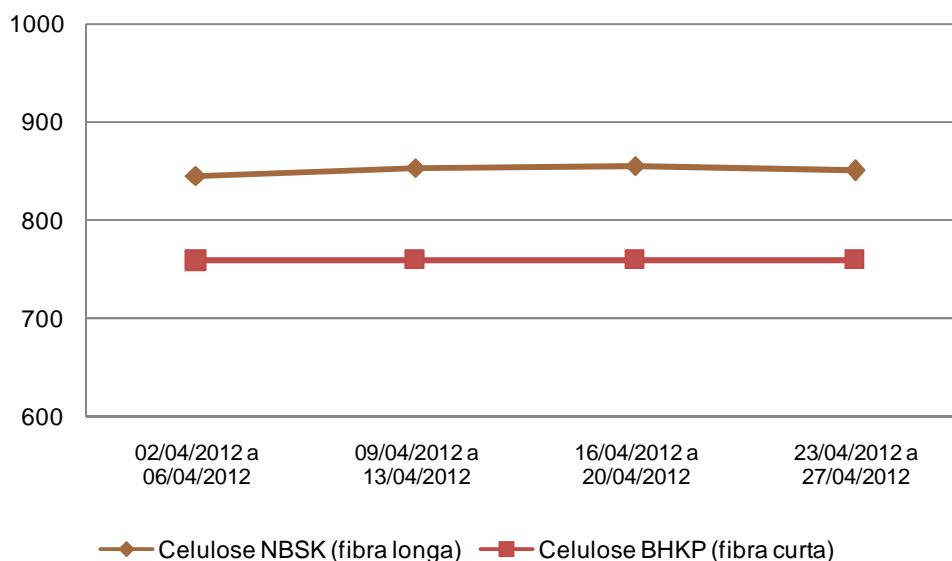
Preços Internacionais de Celulose e Papel

No mês de abril, o mercado europeu de celulose e papel apresentou variações positivas de preços.

O preço da tonelada de celulose de fibra longa registrou alta de 0,56%, fechando o mês a US\$ 850,50 . A tonelada de celulose de fibra curta também apresentou variação positiva de preço ao longo do mês, valorizando-se em 0,15%. O preço da tonelada ficou cotado a US\$ 759,86 ao final do mês.

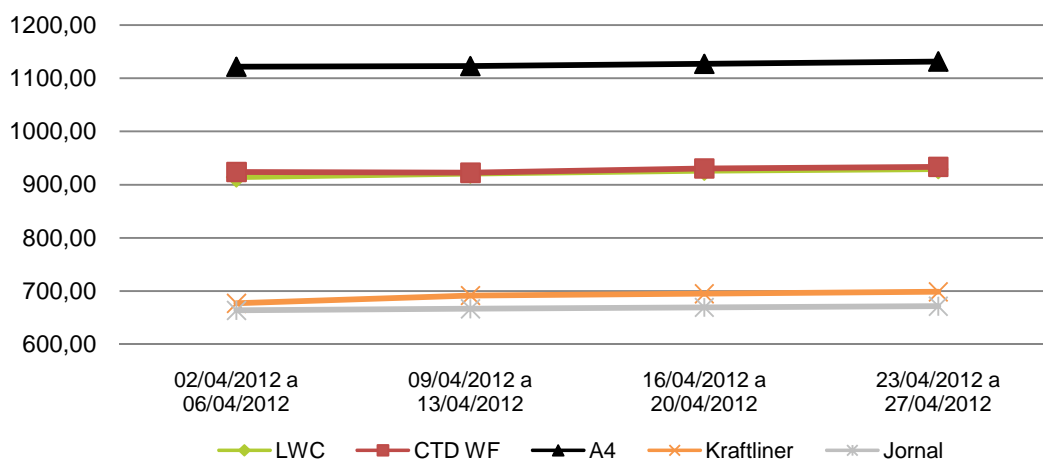
Quanto ao papel LWC, notou-se aumento de 1,67% em seu preço, iniciando o mês cotado a US\$ 913,79 e encerrando a US\$ 929,04 a tonelada. O papel CTD WF também apresentou valorização, sendo cotado no início de março a US\$ 923,81 e ao final do mês foi cotado a US\$ 933,43, alta de 1,04% em seu preço. O papel A4 valorizou-se em 0,83%, começando o mês a US\$ 1.121,79 , e sendo cotado no final do mês a US\$ 1.131,14. Em relação a tonelada de papel jornal, observou-se alta de 1,17% em seu preço, sendo negociado no início do mês a US\$ 663,29 e encerrando o mês a US\$ 671,07 a tonelada. Para o papel kraftliner, a alta foi de 3,21 %. Este papel foi cotado no início do mês a US\$ 676,49 e no final do mês a US\$ 698,19 a tonelada.

Gráfico 8 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares



Fonte: Foex

Gráfico 9 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Fonte: Foex

Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Pinus responderá por mais de R\$ 20 milhões de investimentos em Lages

Lages sediará a Florestal&Biomassa, através de atração de uma fábrica do grupo Columbia. Trata-se de um grande investimento, anunciado pelo Governador do Estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, que é a montagem de uma destilaria de resina de Pinus – fábrica que será implantada pela multinacional Columbia em Lages.

A empresa, que foi fundada em 1942, tem sede em São Paulo e apresenta como principal acionista o Grupo Esteves Irmãos, da Espanha, que vai investir R\$ 20 milhões na fábrica de Lages.

A indústria vai agregar valor às extensas florestas de Pinus existentes na região, através da utilização como matéria-prima da resina extraída do Pinus. Dois diferentes produtos são extraídos a partir da resina: breu (80%) e terebintina (20%), produtos usados para a fabricação de outros 40 tipos de derivados, no mínimo.

O Governador informou que o projeto da Columbia para Lages prevê quatro diferentes fases. "Serão investidos mais de R\$ 100 milhões, com a geração de 2 mil empregos diretos entre todas as fases", informou. Na primeira fase gerará 60 empregos diretos e mais de mil indiretos, com a compra da resina. O faturamento estimado gira em torno de 22 milhões por ano, a partir do início das operações.

Notícias

Política Florestal

Importações de papel couchê leve de seis origens serão sobretaxadas.

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex) deliberou, na última quarta-feira (18/4), pela aplicação de direito antidumping definitivo sobre as importações brasileiras de papel couchê leve (LWC- light weight coated), o qual é utilizado, principalmente, para impressão de revistas, catálogos e material de publicidade, como encartes, folhetos, tabloides, dentre outros, podendo ser fabricado para impressão em offset ou rotogravura. Anteriormente, a Camex já havia tomado uma medida (Resolução nº 86/2011) que estabelecia a aplicação de direito provisório sobre o produto para as importações dessas mesmas origens. Com a conclusão da investigação, realizada pelo Departamento de Defesa Comercial (Decom) da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), houve a decisão agora pela aplicação do direito antidumping definitivo. Serão sobretaxadas as importações originárias dos Estados Unidos, Finlândia, Suécia, Bélgica, Canadá e Alemanha, conforme definido na resolução nº 25/2012 da Câmara de Comércio Exterior (Camex), publicada no dia 23 de abril de 2012.

O direito antidumping definitivo, que tem vigência de cinco anos, será recolhido por meio de alíquota específica fixa em dólares por tonelada, sobre os seguintes países: Estados Unidos, Canadá, Finlândia, Alemanha, Bélgica e Suécia.

Fonte: MDIC (23 de abril de 2012)